
CONSCIENTIOTHERAPIA

Revista Científica de Consciencioterapeuticologia

Ano 5; N. 5; Setembro / 2016 – ISSN 2316-2724

Editorial

Ano. O ano de 2016 se destacou para a Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), dentre outros fatores, pela criação e consolidação de atividades técnico-científicas inovadoras com grande potencial para gerar importantes frutos para a ciência Consciencioterapeuticologia. De fato, alguns deles já foram publicados nesta edição da Revista *Conscientiotherapia*.

Grupos. Os grupos consciencioterápicos, focados em temas específicos, por exemplo perdão, ansiedade, anti-irritabilidade, apego e perdas, além de aprofundar a autoconsciencioterapia de consciencioterapeutas e evolucientes, têm contribuído para a criação de neoverbons consciencioterápicos, sobretudo por meio das auto e heterorreflexões advindas na coordenação desta atividade esclarecedora de desassédio grupal.

Perdas. O artigo *Apego e Perda: Uma Abordagem Consciencioterápica*, da consciencioterapeuta Regina Estermann, é a primeira produção associada aos grupos consciencioterápicos publicado nesta revista. Nele, Estermann aborda os temas apego e perda, inicialmente a partir de breve revisão teórica da literatura psicológica. Em seguida, propõe a aplicação de técnicas consciencioterápicos para a realização da autoconsciencioterapia visando a superação das condições emocionais desequilibradoras desencadeadas pelo apego e perda.

Dicionário. Outra inovação destacada na *Conscientiotherapia* é o Projeto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia (DTMC), apresentado pelos consciencioterapeutas Luziânia Medeiros e Maximiliano Haymann. No texto, os organizadores apresentam as linhas gerais do projeto, discorrem sobre os primeiros planos para a materialização do desafio e também já apresentam resultados, a exemplo das primeiras definições de termos fundamentais Consciencioterapeuticologia. Vale destacar a participação na equipe do DTMC de voluntários especializados na tradução idiomática: Luiz Ferreira (inglês), Regina Estermann (alemão) e Cecilia Roma (espanhol).

Neoseção. O trabalho da equipe de produção do DTMC, da qual, em diferentes níveis de envolvimento, participam todos os voluntários da OIC, demandou a criação de nova seção para a revista denominada *Terminologia Consciencioterápica*, com objetivo de dar adequada publicidade às neodefinições consciencioterápicas geradas pela equipe. Nesta edição são publicadas as primeiras 20 definições.

Formação. Dois artigos da seção Autoconsciencioterapia são trabalhos resultantes da segunda turma do *Curso para Formação do Consciencioterapeuta* (CFC), realizada no ano de 2015.

Jactância. Com o tema *Abordagem da Autoafetividade através da Autoconsciencioterapia: Um Estudo de Caso de Jactância*, o consciencioterapeuta Allan Gurgel apresenta autoconsciencioterapia aplicada ao autoenfrentamento e autossuperação da jactância (condição da pessoa que tende a manifestar exagerada valorização de próprias capacidades e realizações).

Afetividade. A consciencioterapeuta Ermania Ribeiro apresenta o tema *Autoconsciencioterapia aplicada à Autossujeição na Relação Afetivo-Sexual*, no qual trata da condição da mulher que se coloca em posição patológica de submissão nos relacionamentos de casal íntimo e propõe a teática do duplismo evolutivo ao modo de técnica autoconsciencioterápica para a autocura desta condição.

Tanatofobia. Ainda na seção Autoconsciencioterapia, o voluntário Álvarez Dantas detalha a autopesquisa consciencioterápica do tema *Autoenfrentamento da Tanatofobia* e, de modo claro e detalhado, apresenta as ferramentas aplicadas por si próprio no ciclo autoconsciencioterápico, hipóteses para a etiologia da fobia, consequências da tanatofobia e recursos utilizados no enfrentamento do medo da morte biológica.

Gratidão. A pesquisadora Lucimara Ribas, aborda o *Desenvolvimento da Gratidão Mesológica através do Levantamento dos Aportes Existenciais*. Com exemplarismo de pesquisadora da consciência, faz levantamento, apresenta tabela e gráfico de seus aportes existenciais e conclui mostrando a importância da autoconsciencioterapia para a sua reciclagem intraconscencial.

Resenha. A fim de incentivar o envio de artigos em outros idiomas além do português, pois a revista *Consciencioterapia* é multi-idiomática, apresenta-se na seção *Resenha Consciencioterápica* a versão em espanhol da análise consciencioterápica do filme *A Presença*, elaborada pelo consciencioterapeuta Maximiliano Haymann e traduzida por Mónica Gornicki.

Autocognição. Esperamos que os leitores, evolucionistas, autoconsciencioterapeutas e consciencioterapeutas ampliem as autocognições com as gestações conscienciais publicadas nesta nova edição da *Consciencioterapia*.

Jornada. Aproveitamos também a oportunidade para convidar a todos a submeterem seus trabalhos para a próxima edição da revista, os quais serão apresentados na IX Jornada de Consciencioterapia, a ocorrer em 9 e 10 de setembro de 2017, no Campus da OIC, em Foz do Iguaçu.

Editorial da Revista Consciencioterapia